

# cinemateca



## NOITE E NEVOEIRO

Em colaboração com a FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA

A partir de uma iniciativa da Fundação Luso-Americana, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal

Intitulado a partir do fundamental filme de Resnais, o programa reúne títulos diretamente centrados no Holocausto e nas suas consequências, mas também obras (como os filmes de Lang e Renoir) que, sendo contemporâneas da Segunda Guerra e anteriores à real descoberta do enorme do que se passava, do Holocausto fazem retinir como que um pressentimento, no mesmo passo em que fazem da Resistência um imperativo. Estes dez filmes não esgotam o tema; mas na sua diversidade como conjunto, e na importância específica de cada título, compõem uma amostra significativa da essencial contribuição do cinema para um trabalho de memória sobre, citando Cozarsky, "o grande horror do século XX".

O Holocausto é o tema do Ciclo cuja organização foi proposta à Cinemateca por Anabela Mota Ribeiro e organizado em colaboração com a Fundação Luso-Americana, na sequência da conferência internacional "Portugal e o Holocausto - Aprender com o Passado, Ensinar para o Futuro", iniciativa organizada pela Fundação Luso-Americana, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Embaixada dos Estados Unidos em Portugal, e realizada na Fundação Calouste Gulbenkian em outubro de 2012. Todas as projeções contam com apresentação inicial ou debate final.



Nuno Júdice

Nuno Júdice nasceu no fim da década de quarenta. Que Europa era a da sua infância? Poeta e ficcionista, é professor catedrático da Universidade Nova. Foi conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal e Diretor do Instituto Camões em Paris. A sua obra, por diversas vezes premiada, está traduzida em várias línguas. *Implosão* é o seu livro mais recente.

> Seg. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## MAJDANEK - CEMENTARZISKO EUROPEY

"Majdanek"

de Aleksandr Ford

com Ida Benita, Jerzy Pichelski, Stanislaw Wysocka

Polónia, 1945 - 25 min / legendado eletronicamente em português

## OSTATNI ETAP

"A Última Etapa"

de Wanda Jakubowska

com Barbara Drapinska, Alexandra Slaska, Tatjana Gorecka

Polónia, 1947 - 80 min / legendado em inglês e eletronicamente em português

duração total da sessão: 105 min

sessão apresentada por Nuno Júdice

MAJDANEK, realizado em julho de 1944, é um dos primeiros documentários realizados num campo de extermínio. Ford entrevista sobreviventes de diversas nacionalidades. Outrora programado com frequência por cinematecas e cineclubes, "A ÚLTIMA ETAPA" reconstitui a experiência da realizadora no campo de extermínio de Auschwitz, a cujos horrores sobreviveu e onde parte do filme foi feito. Mais do que um filme sobre o extermínio dos judeus pelos nazis, trata-se de um filme sobre a capacidade de resistência física e moral, numa situação limite da condição humana.

>

> Seg. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## PASASERKA

"A Passageira"

de Andrzej Munk

com Aleksandra Slaska, Anna Ciepielewska

Polónia, 1961 - 61 min / legendado em francês e eletronicamente em português

projeção seguida de debate  
com Mário de Carvalho e Rui Cardoso Martins

O último filme de Andrzej Munk, deixado incompleto devido à sua morte prematura num acidente, e concluído por Witold Lesiewicz: num navio, uma mulher que fora guarda no campo de concentração de Auschwitz pensa reconhecer numa passageira uma antiga prisioneira do campo. O seu passado ressurge e ela tenta justificar-se diante de si mesma. O filme é uma dura reflexão sobre a relação entre carrascos e vítimas e sobre as mentiras da memória. Para muitos, a grande obra-prima do cinema polaco.

>



Mário de Carvalho

Mário de Carvalho é escritor. Nasceu em 1944. Licenciou-se em Direito, ainda exerce advocacia. Participou na resistência antifascista, militou no Partido Comunista, foi preso. Foram-lhe atribuídos importantes prémios (entre eles o Grande Prémio de Romance, Conto e Teatro da APE e o prémio do Pen Clube). A obra, multiforme, está a ser reeditada pela Porto Editora.

Rui Cardoso Martins

Rui Cardoso Martins é escritor e argumentista. Foi fundador das Produções Fictícias e jornalista do Público. Nasceu no Alentejo em 1967. Nos seus livros, mortes, suicídios, tragédias (que nunca são coisas banais) são coisas da vida de todos os dias. Ganhou o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores em 2009.

> Ter. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

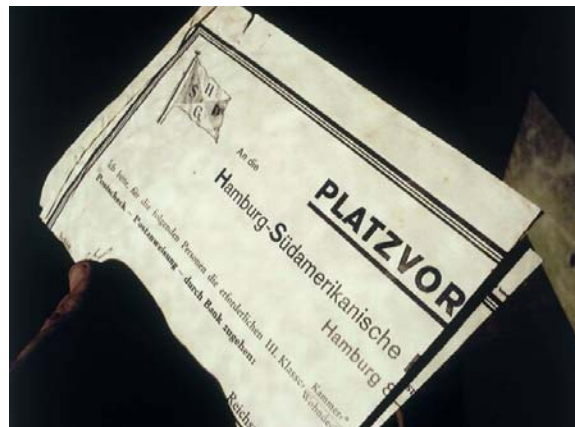
## SOB CÉUS ESTRANHOS

de Daniel Blaufuks  
Portugal, 2002 - 57 min

sessão apresentada por  
Daniel Blaufuks e Richard Zimler

O filme de Blaufuks evoca a experiência de exílio de refugiados judeus em Lisboa durante e depois da Segunda Guerra Mundial, quando a cidade foi um corredor de passagem para a América. Filmado como memória pessoal e familiar (os avós judeus alemães de Blaufuks contam-se entre as cinquenta que ficaram das cinquenta mil a duzentas mil pessoas que então passaram por Lisboa, onde chegaram em abril de 1936: "Segundo as cartas do meu avô, o mar esteve calmo e a viagem foi aborrecida") e como história coletiva (a partir de documentos, imagens de arquivo, textos literários): "Dos que seguiram caminho pouco ou nada ficou. Nos museus portugueses não existem, por exemplo, obras de Marc Chagall. Nas memórias dos escritores Heinrich Mann, Hans Sahl e Hertha Pauli, Lisboa não merece mais do que um breve capítulo ou uma nota de rodapé. Erich Maria Remarque não passou por cá durante a guerra. No seu famoso romance *Uma Noite em Lisboa*, escrito apenas em 1962, a cidade é pouco mais do que título e pano de fundo para outra história. É na *Neutralia* de Arthur Koestler, na avenida das palmeiras e nos cafés dos refugiados, que mais a reconhecemos. No entanto, em *Arrival and Departure*, editado ainda durante a guerra, Lisboa nunca é, de facto, nomeada". Primeira exibição na Cinemateca.

>



Daniel Blaufuks

Daniel Blaufuks é fotógrafo. Nasceu em Lisboa em 1963. Viveu na Alemanha entre os 11 e os 20 anos. Diz-se dele que fotografa a solidão. Expõe no mundo inteiro. É o autor do filme SOB CÉUS ESTRANHOS, que vai apresentar com Richard Zimler. O documentário utiliza filmes de época e de família, e memórias de refugiados da guerra. É também uma maneira de contar a história da sua família.

Richard Zimler

Richard Zimler mudou-se para Portugal em 1990. Foi no Porto, onde vive, que escreveu o romance de estreia *O Último Cabalista de Lisboa*, que acabou por se revelar um sucesso planetário. O novo romance, *A Sentinela* (título provisório), vai ser lançado no outono em Portugal. Começou por estudar Religiões Comparadas. É judeu laico. Nasceu em Nova Iorque em 1956, naturalizou-se português em 2002. Foi jornalista, é professor na Universidade do Porto.



Eduardo Lourenço

De Eduardo Lourenço pode dizer-se que tem um desejo infinito de liberdade, um apetite voraz de conhecimento. Considerado o maior filósofo e ensaísta de língua portuguesa, foi Prémio Pessoa em 2011. Vai fazer 90 anos em maio. Quando foi convidado para participar neste Ciclo, comentou que quando chegou a França o tema dominante das conversas era (ainda) a Segunda Guerra.

Isabel Moreira

Isabel Moreira nasceu em 1976. Licenciou-se em Direito, fez um mestrado em Direito Constitucional – Direitos Fundamentais. É deputada independente pelo PS. Tem uma atitude pouco convencional num país onde o respeitinho é muito bonito. Deve ser por isso que continuam a chamar-lhe rebelde.

> Ter. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## NUIT ET BROUILLARD

*Noite e Nevoeiro*  
de Alain Resnais  
França, 1956 - 31 min / legendado eletronicamente em português

projeção seguida de debate  
com Eduardo Lourenço e Isabel Moreira

Sobre NUIT ET BROUILLARD escreveu Edgardo Cozarinsky que era "o único filme justo sobre o grande horror do século XX: menos o extermínio de um povo do que o programa e administração postos em funcionamento para o executar. Também uma meditação sobre o esquecimento natural e o trabalho da memória".

>

> Qua. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## HANGMEN ALSO DIE

*Os Carrascos Também Morrem*

de Fritz Lang

com Brian Donlevy, Gene Lockhart, Walter Brennan, Anna Lee  
Estados Unidos, 1943 - 134 min / legendado eletronicamente em português

*sessão apresentada por Teresa Pina*

O encontro em Hollywood de dois alemães (Brecht, que colaborou no argumento, e Lang) para um olhar forçosamente amargo sobre a Alemanha e a Segunda Guerra, centrado nos acontecimentos que se seguiram ao assassinato de Heydrich (o representante do III Reich na Checoslováquia ocupada) pela Resistência. A conspiração é a grande figura de *HANGMEN ALSO DIE*. A crueza o seu tom. A cruel lição a que ao terror e à impiedade só podem corresponder o terror e a impiedade.

>



Teresa Pina

Teresa Pina é diretora-executiva da secção portuguesa da Amnistia Internacional desde janeiro de 2012. Foi escolhida entre dezenas de candidatos. Durante anos foi jornalista da SIC-Notícias e depois assessora de imprensa de José Sócrates. Licenciou-se em Direito e fez um mestrado sobre liberdade de expressão no Birkbeck College, em Londres. Nasceu em 1972.



João Canijo

João Canijo é cineasta. Nasceu no Porto em 1957. Iniciou-se no cinema como assistente de realização de Manoel de Oliveira. A sua obra tem sido premiada e merecido retrospectivas em festivais internacionais. O seu filme mais recente, *É O AMOR*, estreou no 25 de Abril. Realizou o documentário *FANTASIA LUSITANA* em 2010, entre as longas *MAL NASCIDA* e *SANGUE DO MEU SANGUE*

Medeiros Ferreira

Medeiros Ferreira nasceu em 1942 nos Açores. Quando político, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros, entre 1976 e 1978, e deputado. Entre outras coisas, como historiador, escreveu *Portugal em Transe*, correspondente ao período 1974/85. Opositor a Salazar, viveu exilado na Suíça. Licenciou-se em História, em Genebra, e doutorou-se em História Institucional e Política na Universidade Nova.

Daniel Oliveira

Daniel Oliveira é colunista do *Expresso* e comentador da SIC Notícias (é um dos membros do programa *Eixo do Mal*). O que escreve é muito lido, na blogosfera e não só. Diz, com muito gosto, que é um alinhado. Foi fundador do Bloco de Esquerda, de onde saiu recentemente, com estrépito. Foi jornalista. Nasceu em 1969.

> Qua. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## FANTASIA LUSITANA

de João Canijo

Portugal, 2010 - 65 min

*projeção seguida de debate com  
João Canijo, Medeiros Ferreira e Daniel Oliveira*

Exclusivamente composto por imagens de arquivo dos anos quarenta aos sessenta e, sobrepostos a elas excertos de textos de Alfred Döblin, Erika Mann e Antoine de Saint-Exupéry que reflectem as experiências vividas por estes escritores durante as suas passagens por Portugal durante a Segunda Guerra Mundial, *FANTASIA LUSITANA* é uma primeira abordagem de João Canijo ao cinema documental. É também um filme que questiona "a propaganda imaginada e imaginária do salazarismo durante a Segunda Grande Guerra (...) que proclamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegava a Lisboa (...), ajudou a criar uma espécie de inconsciência protetora que seria cómica se não fosse trágica."

>





António Sampaio da Nóvoa

António Sampaio da Nóvoa é reitor da Universidade de Lisboa. Tem dois doutoramentos, um em Genebra e outro na Sorbonne, em Ciências da Educação e em História. Disse que António Sérgio foi a pessoa que mais influenciou a sua trajetória de pensamento. Alguns pontos do seu mapa de vida: Genebra, Madison, Oxford, Nova Iorque, Paris, Lisboa. Nasceu em 1954.

> Qui. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## THIS LAND IS MINE

*Esta Terra é Minha*  
de Jean Renoir  
com Charles Laughton, Maureen O'Hara, Kent Smith  
Estados Unidos, 1943 - 103 min / legendado em português

sessão apresentada por António Sampaio da Nóvoa

THIS LAND IS MINE é um filme muito mais poderoso e perfeito do que as análises que muitas vezes lhe foram dedicadas, subestimando a complexidade das suas personagens e da história por elas protagonizada, a das reações e das razões que a elas conduzem, perante a invasão nazi e os invasores na França ocupada em 1943. A personagem de Laughton é particularmente memorável. Assim como o seu discurso no tribunal sobre os que são "weak inside, but strong outside."

>

> Sex. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

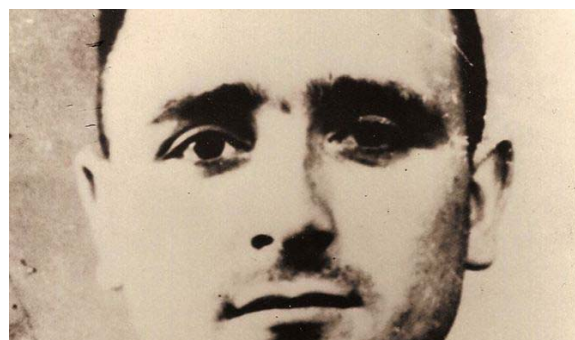
## HOTEL TERMINUS: THE LIFE AND TIMES OF KLAUS BARBIE

de Marcel Ophuls  
Estados Unidos, França, 1988 - 267 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Isabel Capelo Gil

Documentário consagrado a Klaus Barbie, um dos mais conhecidos criminosos de guerra do III Reich. Comandante da Gestapo na cidade de Lyon entre 1942 e 1944, Barbie foi o responsável pela deportação, morte e tortura de milhares de judeus. O filme, que assume o nome do quartel-general de Barbie em Lyon, organiza-se através de um conjunto de testemunhos, revelando a teia de uma "conspiração silenciosa" que manteve Barbie em segurança durante várias décadas depois do fim da Segunda Guerra Mundial, pois só em 1983 foi apresentado à justiça. "Não se trata de um filme sobre o Holocausto ou a biografia de um criminoso contra a humanidade. É essencialmente um filme sobre o comportamento das pessoas face a essa realidade: os fenómenos de cumplicidade, de rejeição, e de indiferença calculada" (Marcel Ophuls). Oscar de melhor documentário em 1989. A exibir em duas partes com intervalo.

>



Isabel Capelo Gil

Isabel Capelo Gil nasceu em 1965. Fez mestrado em Estudos Germânicos e doutoramento em Línguas e Literaturas Alemãs. É vice-reitora para Investigação da Universidade Católica. Tem várias publicações nacionais e internacionais sobre representações da violência, estudos de mulheres, teoria cultural e cultura visual. Foi uma das pessoas que dinamizaram O ciclo de conferências de Outubro de 2012 sobre Portugal e o Holocausto.



Bragança de Miranda

José Bragança de Miranda nasceu em 1953. É ensaísta e professor universitário. Licenciou-se em Sociologia pelo ISCTE e doutorou-se em Comunicação Social na Universidade Nova. Os seus focos de investigação são a comunicação e cultura, cibercultura e estudo dos media, e cruzam-se com algumas das questões que o filme de Claude Lanzmann levanta. O autor deste filme, que encerra o Ciclo, considera que não se deve representar o Holocausto com imagens de época.

> Sáb. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

## SHOAH

de Claude Lanzmann  
França, 1985 - 544 minutos / legendado em francês

sessão apresentada por Bragança de Miranda

Para muitos, a definitiva obra cinematográfica sobre os campos de concentração e extermínio nazis. Sem incluir qualquer imagem dos campos propriamente ditos, Lanzmann constrói o filme com base em dezenas de entrevistas com sobreviventes dos campos, guardas, habitantes das redondezas, etc. É um impressionante trabalho sobre a memória dos campos, testemunhada por aqueles que, de uma forma ou doutra, se cruzaram com eles. A exibir em duas partes, correspondentes às duas Eras referidas no filme (264 minutos + 284 minutos), com início às 15:30 e às 21:00.

>



SOB CÉUS ESTRANHOS

As apresentações e debates das sessões são moderados por Anabela Mota Ribeiro, que escreveu as notas biográficas incluídas neste programa.

#### Anabela Mota Ribeiro

Anabela Mota Ribeiro é jornalista. Escreve para o *Público* e o *Jornal de Negócios*. Organiza e modera um debate mensal sobre livros na Bertrand do Chiado. Trabalhou em televisão e em rádio. Comissariou o ciclo de conferências *O que é a América Hoje?*, promovido pela FLAD e Casa da Música, em 2011. Está a fazer o mestrado em Filosofia na Universidade Nova. Nasceu em 1971.

#### ORGANIZAÇÃO



#### COLABORAÇÃO

FUNDAÇÃO  
LUSO-AMERICANA



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

# i

#### PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros  
Estudantes/Cartão jovem,  
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,

seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30,

sáb., 14:30 - 23:30

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
RUA BARATA SALGUEIRO, 39  
1269-059 LISBOA, PORTUGAL  
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180  
CINEMATECA@CINEMATECA.PT  
WWW.CINEMATECA.PT